



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 183/VIII

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE SÃO FÉLIX DA MARINHA, NO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de motivos

I — Contributo geodemográfico

Inserida no concelho de Vila Nova de Gaia e no extremo sul do distrito do Porto, esta freguesia dista 14 km desta cidade e 12 da sede do concelho. Confronta a norte com a freguesia de Arcozelo, a nascente com as freguesias de Grijó e Serzedo, a sul com as freguesias de Anta, Guetim e Espinho, e a poente com o Oceano Atlântico.

Com uma área geográfica de 8,78Km², contempla os seguinte lugares: Além do Rio; Brito; Espinho; Forta; Granja de Cima; Juncal; Matosinhos; Mesura; Moínhos; Monte e Praia da Granja.

A sua população ronda as 14 000 pessoas, contando, de acordo com os censos de 99, com 8434 eleitores.

A sua localização litoral permite-lhe usufruir de 3km de costa atlântica, essencialmente preenchida com praias e uma zona de vegetação protegida.

II — Contributo histórico

Apesar de não se saber, com rigor, a data de criação desta freguesia, é verdade que o seu passado mergulha numa escuridão dos tempos. E se outras provas não houvesse, bastaria lembrar a existência de um «dólmén» e de uma povoação pré-romana - Brito.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A história de São Félix da Marinha remonta aos séculos XII e XIII, altura em que se referencia, em vários documentos, a igreja desta localidade como «Igreja de Sanfins de Serzedo» e a anexação da «Villa de Brito» ao Couto de Grijó, em 11 de Janeiro de 1139, mandada por D. Afonso Henriques.

A primeira referência ao nome desta freguesia é feita no foral que D. Manuel concedeu a Gaia, em 20 de Janeiro de 1518, onde menciona esta localidade, apelidando-a de «Sam Fyz».

Porém, a designação de São Félix (em latim Santi Felicis) é uma correcção erudita da forma popular Sanfins, que por sua vez é abreviada de São Fins.

O topónimo de São Félix tem raízes de São Félix de Gerona (Gerona - cidade espanhola da Catalunha), rezando a história que se trataria de um cristão negro, presbítero ou diácono, do norte de África.

Quanto ao topónimo de Marinha, este encontra-se relacionado com as palavras «salina» ou «marinha» - lugar de recolha de água do mar para fabrico de sal.

Em 1860 existiam na Granja, junto à praia e em terrenos adquiridos por Fructuoso Ayres, pequenas leiras com depósitos de sal. Assim sendo, e salvo melhor explicação, justifica-se desta maneira a toponímia de São Félix da Marinha.

De entre os lugares desta freguesia, o da Praia da Granja, é, sem dúvida, o que mais se destaca na sua história. Os Cónegos Regrantes do Patriarca Santo Agostinho do Real Mosteiro de São Salvador de Grijó construíram a chamada Quinta da Granja, mais tarde Quinta dos Ayres e hoje conhecida como Quinta do Bispo, para ali se poderem instalar e para estarem perto do mar e criarem a sua «praia de banhos».

Em 31 de Dezembro de 1860, Fructuoso José da Silva Ayres, um importante negociante de exportação de vinhos, adquiriu a referida quinta, tendo nela fixado residência. A este homem se deve a restauração do velho casarão, os melhoramentos de todas as propriedades e, por último, a ideia de fundar uma «praia de banhos».



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Com a ligação da linha do caminho de ferro entre Santa Apolónia e Devesas, em 4 de Julho de 1864, e a construção da respectiva estação, dava-se o primeiro passo para aquela que é «(...) a mais graciosa, a mais fresca, a mais asseada das estâncias balneares de recreio do nosso País» (conforme escreveu Ramalho de Ortigão no seu Folheto «Praias de Portugal»).

Em 22 de Julho de 1866 é inaugurada a Capela de Santa Cruz, mandada construir por Fructuoso Ayres. Em 1869 manda construir a «Casa da Assemblêa», destinada ao convívio dos veraneantes e ao aluguer de quartos, sendo em 8 de Agosto de 1876 inaugurada a «Nova Assemblêa» denominada «Companhia da Assemblêa da Granja», sociedade anónima de responsabilidade limitada, sendo Fructuoso Ayres o seu presidente.

Em 9 de Setembro de 1876, a Granja iria ficar definitivamente ligada à história política do País. Aqui foi assinado o célebre Pacto da Granja, onde os mais destacados membros de dois partidos políticos, histórico e reformista, deliberaram a fusão num só, a que chamaram progressista.

Em Julho de 1878, igualmente pela mão de Fructuoso Ayres, é formada a «Sociedade do Hotel da Granja».

Por volta de 1915 a 1920 o grande entusiasmo tauromáquico levou à criação de uma praça de touros na Granja. E em 1 de Junho de 1938 é fundada a «Piscina da Granja - Sociedade Desportiva».

A par de todo este crescimento, os fidalgos construíram luxuosas moradias para veraneio. A Junta de Turismo da Praia da Granja, acompanhando toda esta onda de crescimento, construía e conservava jardins, limpava ruas e valetas, projectava e construía arruamentos. Trabalhava-se durante oito meses para se preparar o Verão seguinte.

Nos finais do século passado, os jornais de Lisboa e Porto referiam-se à Granja como sendo uma «(...) concha mimosa como pétala de uma camélia (...) ninho feito de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

púrpuras e perfumes (...)», «(...) a formosa praiasinha e bijou das nossas praias (...)». Desde essa altura e até à década de 60, pela Granja passaram e veranearam ilustres figuras. Desde El-Rei D. Luís, Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Maria Pia acompanhada de seu filho Infante D. Afonso de Bragança, Sua Alteza o Príncipe Real D. Luís Filipe, Mouzinho Albuquerque, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz e Oliveira Martins, passando por diversas famílias da nobreza de Lisboa, Porto, Santarém, Castelo Branco e até da vizinha Espanha. Todos eles vinham «a banhos da Granja»!

III — Condições sócio-económicas

A freguesia de São Féiix da Marinha tem uma actividade sócio-económica baseada nas seguintes vertentes:

Agricultura

Hoje, os poucos agricultores que existem, nesta freguesia, dedicam-se, essencialmente, à agricultura de subsistência, havendo, no entanto, ainda, alguns terrenos de agricultura minifundiária. Os produtos agrícolas predominantes são a batata, o milho e o feijão. Regista-se, contudo, um acentuado interesse em relação à floricultura.

Indústria

Esta ocupa, já, um lugar significativo na vida económica da freguesia de São Félix da Marinha. Empresas de serralharia artística, construção civil e obras públicas, carpintarias e marcenarias, estofos, decoração e tapeçaria, restauração de móveis, tapetes de arraiolos, oficinas de reparação automóvel, hotelaria, transformação de mármore e granitos, conferem a este sector o estatuto de maior empregador de mão-de-obra nesta freguesia.

Merecem destaque as seguintes empresas:

Hotel Solverde;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Prégaia (Grupo Soares da Costa) - betão pré-esforçado;
Santos Costa & Fernandes - serralharia da construção civil;
Magol - fábrica de móveis;
Sousa & Vinhas;
Couto & Rodrigues - estofos e decorações;
Castros - iluminações festivas;
Carlos A Pinto - mármore e granitos;
Serralharia Rio - cofres e portas fortes;
Portas Europa;
Jovigás - redes de gás;
Nortuflex - fabrico de tubos flexíveis;
Faria & Silva - móveis de jardim;
Frica - manuseamento de energia térmica;
Erreeme - tapeçarias;
Semogue - fábrica de pinçéis;

Comércio

A actividade comercial da freguesia de São Félix da Marinha encontra-se, neste momento, numa fase de crescimento, contemplando, entre outros, os seguintes serviços: restaurantes, cafés, minimercados, padarias, papelarias, lojas de vestuário, *stands* de automóveis, drogeries, ferramentas e materiais de construção, posto de abastecimento de combustíveis, distribuição de electrodomésticos, contando, brevemente, com uma grande superfície - o LIDL.

Neste sector podemos destacar:

Combustíveis S. Félix (BP);
Edgar & Irmão - distribuição de electrodomésticos;
Quinta da Ribeira - salão de banquetes;
Alcavala - restaurante e snack-bar;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Pão Quente de Brito - padaria e pastelaria;

Drogaria da Granja;

Materiais Latino - materiais de construção;

Casa Guedes - vestuário;

Horto da Granja de Cima - flores e plantas;

Estabelecimentos de ensino, saúde e sociais

Seis escolas do 1.º ciclo: Granja, Monte, Moínhos, Matosinhos, Espinho e Brito;

Uma escola EB 2/3 em Arcozelo;

Duas escolas secundárias: Arcozelo e Espinho;

Ensino pé-escolar;

Uma creche/infantário;

Um centro de estudos;

Centro de saúde de S. Félix da Marinha;

Um posto médico da Associação de Socorros Mútuos de Serzedo;

Uma clínica;

Duas farmácias;

Centro social (de dia para a 3.ª idade, apoio domiciliário e jardim de infância);

Centro de Reabilitação da Granja - CRSS Norte;

Associação dos Alcoólicos Anónimos;

Desporto e cultura:

Pavilhão desportivo do centro cultural e beneficente;

Piscina municipal;

Parque de jogos do clube de futebol;

Parque de jogos do rio Largo;

Clube de andebol de S. Félix da Marinha;

Clube de futebol de S. Félix da Marinha;

Academia de música;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Centro cultural e beneficente;

Rancho folclórico - Centro de recreio popular;

Agrupamento 575 de S. Félix da Marinha do Corpo Nacional de Escutas;

Associação dos Amigos da Praia da Granja;

Centro cultural artístico e recreativo de S. Félix da Marinha;

Academia de Música;

Centro cultural e beneficente de S. Félix da Marinha;

Grupo columbófilo de S. Félix da Marinha;

Centro de recreio popular de S. Félix da Marinha - Rancho Folclórico;

Centro social de S. Félix da Marinha;

Grupo de Andas de Vila Nova de Gaia;

Pia Associação de Santa Cruz;

Várias conferências vicentinas;

Vários grupos de jovens;

Comissão fabriqueira da paróquia;

Outros serviços e estruturas:

Dois bancos;

Estação de correios;

Escritórios de contabilidade;

Escritórios de informática;

Solicitadoria;

Funerária;

Imobiliárias;

Clínica veterinária;

Junta de freguesia;

Cemitério;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Estação da CP;

Casas senhoriais;

Casas de lavoura;

Centro Paroquial

Igreja matriz;

Quinta do Bispo;

Capela da Granja;

Capela N. Sr.^a das Necessidades;

Feiras e Romarias:

Festa de S. Félix e Mártir Sebastião;

Festa de N. Sr.^a das Necessidades;

Festa da Sr.^a do Amparo, S. Vicente e S. Tomé;

Festa Sr.^a da Soledade;

Festa de St.^a Cruz;

Procissão de N. Sr.^a dos Passos;

Festas populares de S. António, S. João e S. Pedro;

Cortejos de carnaval;

Maratona de Andas;

Festival de folclore;

Festival da canção;

Encontro de concertinas e cantadores ao desafio;

Escapadela do Resto;

Cantares de janeiras.

A povoação de São Félix da Marinha dispõe, ainda, de uma rede de transportes satisfatória, sendo assegurada por três empresas privadas, a UT Carvalhos, a AV Espinho e a AV Grijó, dentro da freguesia, assim como às vizinhas, à sede de concelho,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ao Porto e a Espinho. A estação da CP da Granja assegura o transporte suburbano, entre Aveiro e Porto, e regional, entre Coimbra e Porto.

A rede viária é constituída, essencialmente, por quatro grandes vias: de norte para sul e vice-versa a freguesia é rasgada pelo IC1, EN109 e EN1-15, que asseguram as ligações entre Porto, Vila Nova de Gaia, Espinho, Ovar, S. João da Madeira, Vila da Feira e Aveiro; de poente para nascente e vice-versa a EN109-2 com ligação à EN1 (IC2 - Carvalhos) e à A1 que assegura as ligações com o interior do concelho, Vila da Feira, S. João da Madeira e Castelo de Paiva. Relativamente à rede ferroviária, esta freguesia é servida pela Linha do Norte da CP.

A rede de saneamento básico encontra-se em fase de conclusão, prevendo-se a sua entrada em funcionamento durante o corrente ano.

O abastecimento de água é efectuado pela Água de Gaia, EM e a sua taxa de cobertura é, praticamente, de 100%.

A recolha de resíduos sólidos é feita diariamente pelos serviços camarários, sendo utilizados os tradicionais contentores. A recolha selectiva de resíduos também começa a ter alguma implantação através da utilização dos tradicionais vidrões e papelões.

Nestes termos, e nos da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, a povoação de São Félix da Marinha reúne todas as condições para ser elevada à categoria de vila.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, abaixo assinados, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de São Félix da Marinha, no concelho de Vila Nova de Gaia, é elevada à categoria de vila.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República, 12 de Abril de 2000. — Os Deputados do PS: *Barbosa Ribeiro — Fernando Jesus — José Saraiva — Artur Penedos.*